



**FEDERAÇÃO NACIONAL
PORTUGAL**



KARATE

**FEDERAÇÃO NACIONAL
PORTUGAL**

CONTAS 2016

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Federação Nacional de Karatê, FNK – Portugal", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 7.040.54 euros e um total de fundos patrimoniais negativo de 15.623,10 euros, incluindo um resultado líquido de 26.086,38 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1 – Os fundos patrimoniais da Federação assumiam em 31 de Dezembro de 2016 um valor negativo no montante de 15.623,10 euros, sendo desejável que esta situação seja revertida o mais rapidamente possível.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

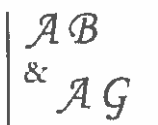
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

"António Belém & António Gonçalves, SROC – LDA."

Representada por

António Maria Velez Belém

ROC n.º 768

**RELATÓRIO E PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ,
FNK - PORTUGAL**

EXERCÍCIO DE 2016



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das normas legais e estatutárias vimos apresentar aos Senhores Associados o nosso Parecer sobre o Relatório da Direcção e Contas da Federação Nacional de Karaté, FNK-Portugal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezasseis, bem como o Relatório do Presidente deste Conselho Fiscal, na sua qualidade de Revisor Oficial de Contas e a respectiva Certificação Legal das Contas, os quais consideramos parte integrante deste Parecer.

Procedemos à análise do relatório e contas acima referidos tendo efectuado os exames e verificações que entendemos necessários à emissão deste Parecer.

Consideramos que o Relatório da Direcção descreve de forma adequada a actividade desenvolvida pela Federação no exercício de 2016 e tomámos conhecimento e concordámos com o teor do Relatório elaborado pelo Presidente do Conselho Fiscal e respectiva Certificação Legal das Contas, na sua qualidade de ROC.

Consideramos que as Demonstrações Financeiras, traduzem sem distorções materialmente relevantes a extensão patrimonial e o resultado gerado no exercício de 2016.

Entende ainda este Conselho Fiscal recomendar à Direcção da Federação que:

- dentro do possível continue a melhorar a documentação de suporte aos gastos contabilizados, tal como aconteceu no exercício de 2016, o que levou à eliminação da ênfase que constava nas anteriores Certificações Legais das Contas.

- continue a ser prosseguida uma política de forte contenção de gastos que permita a obtenção de resultados positivos nos próximos exercícios, tal

como em 2015 e 2016, de forma a que o capital próprio da Federação venha a assumir valor positivo;

Tendo em consideração o acima exposto, somos de parecer:

- 1 - Que seja aprovado o Relatório da Direcção;
- 2 - Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2016;
- 3 - Que o resultado positivo apurado, 26.086,38 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - *António João Félix Belém*

VOGAL - *António Jorge de Castro Castro*

VOGAL - *Guilherme Monteiro*

RELATÓRIO ANUAL DE REVISÃO

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ,
FNK - PORTUGAL

EXERCÍCIO DE 2016

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal da Federação Nacional de Karaté Portugal, FNK-P, e de Revisor Oficial de Contas, cumpre-nos apresentar Relatório sobre a fiscalização efectuada às contas referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de 2016.

O sistema contabilístico da FNK-P assenta no POCEAAC, utilizando a nomenclatura do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Durante o exercício de 2016, mantiveram-se a nível contabilístico e financeiro, as políticas que vinham sendo adoptadas nos anos anteriores, havendo assim consistência e comparabilidade das demonstrações financeiras auditadas, relativamente aos exercícios precedentes. Deve salientar-se uma melhoria da informação financeira consubstanciada na elaboração de Mapas mensais de análise de custos e proveitos por centros de actividades.

A nível contabilístico, deve salientar-se que foram regularizados no exercício os saldos de João Manuel Figueiredo, António Manuel Neves Figueiredo, Paulo Manuel de Palma, Bruno Marques Silvestre e Vitor Manuel Gomes, que já transitavam de exercícios anteriores, alguns com antiguidades elevadas. Mantém-se ainda por regularizar dívidas que não foram objecto de qualquer amortização no exercício de 2016, nomeadamente a Bruno de Jesus Sousa, Paulo Jorge Pereira Cardoso, Paulo

Alexandre Julião, António Celso Caeiros, Porfírio Oliveira Isidoro, Joel Bruno Teixeira, Carlos Manuel Fernandes, Rui Carvalho Silva Palma, Gnosies, Lda., e César Henriques, devendo no entanto salientar-se o esforço desenvolvido pela Direção da Federação no sentido de atender à nossa recomendação constante no Relatório referente ao exercício de 2014, visando a liquidação das dívidas antigas.

2 – TRABALHOS EFECTUADOS

À semelhança do exercício anterior, optámos por desenvolver testes de substância profundos, com o objectivo de eliminar na medida do possível eventual risco de não detecção de erros ou omissões. Para tanto o exame à contabilidade da Federação contemplou entre outros os seguintes trabalhos:

- 2.1 – Análise da documentação de suporte aos registos contabilísticos efectuados, utilizando-se uma amostra muito significativa, cerca de 70% da documentação total;*
- 2.2 – Análise às diversas contas utilizadas;*
- 2.3 – Análise das classificações contabilísticas utilizadas e sua conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF);*
- 2.4 – Realização de testes substantivos nas áreas de:*
 - Depósitos à Ordem*
 - Terceiros*
 - Imobilizado*
- 2.5 – Verificação documental dos gastos e perdas, rendimentos e ganhos relevantes do exercício;*
- 2.6 – Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social da Federação;*
- 2.7 – Verificação do cumprimento ou incumprimento das normas estatutárias da Federação.*

2.8 – *Análise do Relatório de Gestão elaborado pela Direcção.*

3 – RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes aspectos:

3.1 – *Da análise à documentação de suporte dos movimentos contabilizados, pôde concluir-se, que a sua qualidade mantém o mesmo padrão do exercício anterior, continuando a haver situações de pagamentos a Agentes Desportivos que têm como documentos de suporte, documentos relativos a pagamento de quilómetros em viatura própria, refeições, estadias, etc....*

Todavia, salienta-se que há evidência das autorizações de pagamentos das diversas despesas pelos Membros da Direcção a quem tal compete (Presidente e Tesoureiro), de forma sistemática, de acordo com o disposto nos Estatutos da Federação.

3.2 – *Relativamente às contas movimentadas e respectivas classificações contabilísticas, devemos salientar que, de uma forma geral, estão correctamente feitas. Entendemos referir que a imputação aos diversos Centros de Custos utilizados, registou um maior rigor, bem como a própria documentação de suporte, cujos mapas resumos foram de forma sistemática assinados pelo Presidente e Tesoureiro, o que levou a que a ênfase que constava nas anteriores Certificações Legais das Contas tivesse sido agora eliminada. De referir também, que os Mapas de Análise*

Mensal de Custos e Proveitos por Centros de Resultados e por Contas, vieram melhorar a qualidade da análise e informação financeira.

3.3 – Quanto aos testes substantivos efectuados devemos referir:

3.3.1 – Caixa

Esta conta não teve qualquer movimento no exercício e apresentava-se saldada em 31 de Dezembro de 2016.

3.3.2 – Depósitos À Ordem

Os saldos apresentados pela contabilidade da Federação à data de 31 de Dezembro de 2016, eram coincidentes com os relevados nos respectivos extractos bancários no que se refere à conta no Santander Totta, havendo uma diferença de 152.09 euros no que se refere à conta no Novo Banco, diferença que consideramos materialmente irrelevante.

3.3.3 – Confirmação de saldos de Terceiros

O saldo global da conta de Outros Devedores e Credores (saldo credor de 15.180,43 euros) refere-se fundamentalmente às dívidas antigas já referidas neste relatório, que somam 12.442,63 euros e que foram confirmadas nos exercícios anteriores, pelo que se pode concluir pela correcção dos saldos evidenciados na contabilidade da Federação.

3.3.4 – Variações De Imobilizado

Durante o ano de 2016 não se verificaram quaisquer aquisições de imobilizados. Foram contabilizadas amortizações do exercício, no montante de euros 679,05 tendo sido utilizado o método das quotas constantes e as taxas máximas previstas na legislação em vigor. O Imobilizado da Federação ficou totalmente amortizado à data de 31 de Dezembro de 2016.



3.4 – Relativamente aos Gastos e Perdas e Rendimentos e Ganhos do exercício, foi feita a sua análise, devendo referir-se que relativamente aos rendimentos operacionais se registou um aumento relativamente ao exercício anterior de 121.573 euros, fundamentalmente devido ao subsídio do IPDJ no montante de 120.000 euros. Salienta-se que no exercício de 2015 não foi recebido nenhum subsídio por parte do IPDJ, devido a interpretações não coincidentes dos Estatutos da Federação, situação que no entanto foi resolvida em 2016.

Em termos de Resultados Operacionais, verificou-se uma redução relativamente a 2015, uma vez que o aumento da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 127.293 euros, foi superior ao subsídio recebido no montante de 120.000 euros. Assim, o Resultado Operacional apurado foi positivo no montante de 26.765,43 euros, enquanto que em 2015 se apurou um resultado operacional também positivo de 32.100,48 euros, Em termos de Resultado Líquido do período, apurou-se um valor positivo de 26.086,38 euros, enquanto que em relação a 2015 se apurou um resultado positivo de 23.769,81 euros. Esta melhoria do Resultado Líquido teve a ver fundamentalmente com a significativa redução verificada nas Amortizações do Exercício, que passaram de cerca de 8.331 euros em 2015 para 679 euros em 2016, dado que o imobilizado da Federação apresentava em 31 de Dezembro este valor residual antes de amortizações.

Dado o resultado apurado no exercício de 2016, o capital próprio da Federação registou uma melhoria de igual valor, mas que não obistou a que o mesmo ainda assuma o valor negativo de 15.623,10 euros, situação de falência técnica, o que deve implicar uma reflexão sobre tal facto e a continuação da adopção de uma política de contenção de gastos, que permita que a exploração, tal como aconteceu em 2015 e 2016, volte a

apresentar resultados positivos nos próximos exercícios de forma a superar a situação de desequilíbrio financeiro referida.

3.5 – Quanto à situação da Federação perante a Administração Fiscal e a Segurança Social, devemos salientar que a mesma se pode considerar regularizada, mau grado algumas pequenas diferenças, que são materialmente irrelevantes, tendo sido obtidas as respectivas Certidões.

3.6 – Confrontámos os procedimentos observados pela Federação com o seu Regulamento Interno, tendo podido concluir que foi cumprido de forma sistemática o Artigo nº 17, que estabelece que compete ao Presidente conjuntamente com o Tesoureiro, pôr o visto em todos os documentos de despesa.

3.7 – No que concerne ao Relatório da Direcção, consideramos que o mesmo descreve de forma clara e objectiva a actividade desenvolvida nas diversas vertentes da sua actuação e é concordante com as demonstrações financeiras.

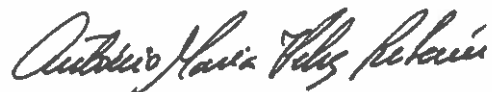
4 – NOTA FINAL

Ao finalizar o presente Relatório, entendemos agradecer a boa colaboração e disponibilidade do Sr. Presidente Carlos Silva e do Contabilista Certificado.

Lisboa, 06 de Dezembro de 2017

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

DR. ANTÓNIO MARIA VELEZ BELÉM
R.O.C. n.º 768



FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	0,00	0,00		
111	Caixa - SEDE	0,00	0,00		
12	DEPOSITOS A ORDEM	410,979.38	403,938.84	7,040.54	
121	NOVO BANCO	383,109.26	377,408.68	5,700.58	
122	SANTANDER	27,870.12	26,530.16	1,339.96	
	Total da classe 1	410,979.38	403,938.84	7,040.54	0.00
22	FORNECEDORES	6,107.21	10,722.21		4,615.00
221	FORNECEDORES,C/C	6,107.21	10,722.21		4,615.00
2211	FORNECEDORES GERAIS	6,107.21	10,722.21		4,615.00
22111	FORNECEDORES NACIONAIS	6,107.21	10,722.21		4,615.00
22111001	EVIDENCIA REAIS	0,00	615.00		615.00
22111002	MANYSPOTS	500.00	500.00		
22111003	ANTONIO BELEM - ROC	1,230.00	1,230.00		
22111004	GNOSES	3,860.00	7,360.00		3,500.00
22111005	EFFECT - COMUNICAÇÃO E MKTG	517.21	1,017.21		500.00
23	PESSOAL	10,676.10	10,676.10		
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	10,676.10	10,676.10		
2312	Ao pessoal	10,676.10	10,676.10		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	12,679.49	13,815.20		1,135.71
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMEN	7,363.72	8,119.72		756.00
2421	I.R.S	4,831.72	5,587.72		756.00
24211	S/Trabalho dependente	1,467.97	1,627.97		160.00
24212	S/Trabalho independente	3,363.75	3,748.75		385.00
24214	s\rendas pagas	0,00	211.00		211.00
2422	I.R.C.	2,532.00	2,532.00		
24221	S/Rendas pagas	2,532.00	2,532.00		
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIAL	5,315.77	5,695.48		379.71
2451	Valores a pagar	5,315.77	5,695.48		379.71
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	36,802.73	51,983.16		15,180.43
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	36,802.73	51,983.16		15,180.43
2780001	BRUNO DE JESUS SOUSA	0,00	180.00		180.00
2780002	Abel Aurélio Abreu Figueiredo	2,969.21	2,969.21		
2780003	JOAQUIM ANTONIO MESQUITA GONÇALVES	3,381.07	3,381.07		
2780004	JOSE ALBERTO SA E SILVA	144.00	144.00		
2780005	METALOARTE, LDA	2,953.81	3,566.52		612.71
2780006	JOÃO MANUEL SERRALHEIRO FIGUEIREDO	25.40	25.40		
2780007	ANTONIO MANUEL NEVES FIGUEIREDE	200.40	200.40		
2780008	EVIDENCIAS REAIS	3,870.35	3,920.00		49.65
2780009	PAULO JORGE PEREIRA CARDOSO	0,00	83.78		83.78
2780010	PAULO ALEXANDRE JULIÃO	0,00	501.10		501.10
2780011	RUI MANUEL INACIO	780.95	780.95		
2780012	ANTONIO CELSO CAEIROS	0,00	1,399.58		1,399.58
2780013	PORFIRIO OLIVEIRO ISIDORO	0,00	592.93		592.93
2780014	JOEL BRUNO S TEIXEIRA	0,00	1,249.60		1,249.60
A transportar		454,767.37	458,146.89	7,040.54	10,420.06

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro) Mês. Fecho de 2016 Pág. 2

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		454,767.37	458,146.89	7,040.54	10,420.06
2780015	PAULO MANUEL DE PALMA	647.25	647.25		
2780016	CONFECÇÕES MAFREX, LDA	10,350.30	10,350.30		
2780017	MIGUEL EDUARDO CARDOSO	1,594.35	1,594.35		
2780018	CARLOS MANUEL SAUDE FERNANDES	0.00	2,358.82		2,358.82
2780019	BRUNO MARQUES SILVESTRE	1,248.60	1,248.60		
2780020	FERNANDO DUARTE MENDES	1,242.12	1,242.12		
2780021	JOAQUIM FERNANDES	759.19	2,834.63		2,075.44
2780022	VITOR MANUEL BAETA GUERREIRO GOMES	334.80	334.80		
2780023	RUI MARCO CARVALHO SILVA PAULA	0.00	278.61		278.61
2780024	CONF DESPORTO PORTUGAL	155.00	155.00		
2780025	GNOSIES LDA	0.00	3,860.00		3,860.00
2780026	CARLA SOUSA	5,609.13	5,609.13		
2780027	CESAR HENRIQUES	0.00	1,938.21		1,938.21
2780028	JOSE EDUARDO SANTOS GARCIA	536.80	536.80		
28	DIFERIMENTOS	0.00	1,732.50		1,732.50
281	GASTOS A RECONHECER	0.00	1,732.50		1,732.50
2811	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	0.00	1,732.50		1,732.50
	Total da classe 2	66,265.53	88,929.17	0.00	22,663.64
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	161,341.81	161,341.81		
433	EQUIPAMENTO BÁSICO	86,367.29	0.00	86,367.29	
434	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	30,953.13	0.00	30,953.13	
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	42,258.58	0.00	42,258.58	
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1,762.81	1,590.95	171.86	
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0.00	159,750.86		159,750.86
4383	Equipamento básico	0.00	86,367.29		86,367.29
4384	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0.00	30,953.13		30,953.13
4385	Equipamentos administrativos	0.00	42,258.58		42,258.58
4387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	171.86		171.86
	Total da classe 4	161,341.81	161,341.81	0.00	0.00
51	CAPITAL	0.00	21,802.62		21,802.62
511	Fundo Social	0.00	21,802.62		21,802.62
56	RESULTADOS TRANSITADOS	87,281.91	23,769.81	63,512.10	
561	Resultados transitados	87,281.91	23,769.81	63,512.10	
	Total da classe 5	87,281.91	45,572.43	63,512.10	21,802.62
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	329,115.00	329,115.00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	83,763.40	83,763.40		
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	56,618.36	56,618.36		
62211	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	56,618.36	56,618.36		
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6,500.00	6,500.00		
62221	REPORTAGEM	6,500.00	6,500.00		
A transportar		788,986.99	762,900.61	230,303.50	204,217.12

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 3

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		788,986.99	762,900.61	230,303.50	204,217.12
6224	HONORARIOS	15,837.51	15,837.51		
62241	CUSTOS NORMAIS	15,837.51	15,837.51		
622412	HONORARIOS	15,837.51	15,837.51		
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	4,807.53	4,807.53		
62264	DE OUTROS BENS	4,807.53	4,807.53		
622641	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4,807.53	4,807.53		
623	MATERIAIS	9,612.68	9,612.68		
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	4,094.18	4,094.18		
62311	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	4,094.18	4,094.18		
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	5,518.50	5,518.50		
62331	MATERIAL DE ESCRITORIO	5,518.50	5,518.50		
624	ENERGIA E FLUIDOS	12,557.88	12,557.88		
6241	ELECTRICIDADE	625.20	625.20		
62411	ELECTRICIDADE	625.20	625.20		
6242	COMBUSTIVEIS	11,932.68	11,932.68		
62420	GASOLEO/GASOLINA	11,932.68	11,932.68		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	140,909.97	140,909.97		
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	138,116.62	138,116.62		
62512	PESSOAL	136,188.21	136,188.21		
625120	DESLOCAÇÕES PESSOAL	129,635.69	129,635.69		
625123	COMPENS.UTIL.VIAT PROPRIA*KMS PAGOS	6,552.52	6,552.52		
6251232	KMS EM VIATURA PPÓPRIA	6,552.52	6,552.52		
62512321	KMS EM VIATURA PROPRIA	6,552.52	6,552.52		
62513	PORTAGENS ESTACION E ANÁLOGOS	1,928.41	1,928.41		
625130	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	1,928.41	1,928.41		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	1,200.00	1,200.00		
62521	TRANSPORTES DE PESSOAL	1,200.00	1,200.00		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1,593.35	1,593.35		
62531	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1,593.35	1,593.35		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	82,271.07	82,271.07		
6261	RENDAS E ALUGUERES	4,580.00	4,580.00		
62615	OUTRAS RENDAS	4,580.00	4,580.00		
626151	ALUGUER PAVILHÕES	4,580.00	4,580.00		
6262	COMUNICACAO	1,816.70	1,816.70		
62622	COMUNICAÇÃO - TELEFONES	1,785.66	1,785.66		
62623	COMUNICAÇÃO - CTT	31.04	31.04		
6263	SEGUROS	74,775.43	74,775.43		
62639	SEGUROS	74,775.43	74,775.43		
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	80.00	80.00		
62651	CUSTOS NORMAIS	80.00	80.00		
626512	CONTENCIOSO E NOTARIADO	80.00	80.00		
6267	LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	1,018.94	1,018.94		
62672	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1,018.94	1,018.94		
63	GASTOS COM O PESSOAL	17,513.62	17,513.62		
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	14,630.16	14,630.16		
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	8,555.00	8,555.00		
6321002	Venc mensais-ADMINISTRATIVOS	8,555.00	8,555.00		
A transportar		1,063,538.63	1,037,452.25	230,303.50	204,217.12

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 4

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		1,063,538.63	1,037,452.25	230,303.50	204,217.12
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6,075.16	6,075.16		
63221	SUBSIDIOS DE FERIAS	700.00	700.00		
632211	SUBSIDIO DE FERIAS	700.00	700.00		
632211002	SUBSIDIO DE FERIAS	700.00	700.00		
63222	SUBSIDIO DE NATAL	700.00	700.00		
63222002	SUBSIDIO DE NATAL	700.00	700.00		
63223	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,482.70	1,482.70		
63223002	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO	1,482.70	1,482.70		
63225	Subsidio de Transporte	1,369.00	1,369.00		
63226	Prémio	1,823.46	1,823.46		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	2,883.46	2,883.46		
6351	TAXA SOCIAL UNICA	2,883.46	2,883.46		
6351002	TAXA SOCIAL UNICA	2,883.46	2,883.46		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	679.05	679.05		
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	679.05	679.05		
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	507.09	507.09		
6425	Equipamento Administrativo	0.10	0.10		
6427	Outros activos fixos tangíveis	171.86	171.86		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	587.49	587.49		
681	IMPOSTOS	65.17	65.17		
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS	65.17	65.17		
68124	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)	65.17	65.17		
681240	IUC	65.17	65.17		
688	OUTROS	522.32	522.32		
6888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	522.32	522.32		
68883	MULTAS E PENALIDADES	522.32	522.32		
688831	MULTAS FISCAIS	522.32	522.32		
	Total da classe 6	347,895.16	347,895.16	0.00	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	252,980.00	252,980.00		
721	*SERVIÇOS GERAIS	252,980.00	252,980.00		
7211	RECEITAS FNK	252,980.00	252,980.00		
72110	RECEITAS FNK	252,980.00	252,980.00		
75	SUBSDIOS	120,000.00	120,000.00		
751	IPDJ	120,000.00	120,000.00		
	Total da classe 7	372,980.00	372,980.00	0.00	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	396,749.81	422,836.19		26,086.38
811	Resultado antes de impostos	372,980.00	372,980.00		
818	Resultado Líquido	23,769.81	49,856.19		26,086.38
	Total da classe 8	396,749.81	422,836.19	0.00	26,086.38
A transportar		1,843,493.60	1,843,493.60	230,303.50	230,303.50

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2016 (Moeda Euro)

Mês: Fecho de 2016

Pág. 5

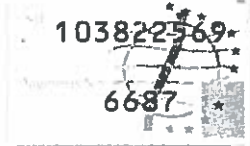
Conta	Descrição	Mov Débito	Mov Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		1,843,493.60	1,843,493.60	230,303.50	230,303.50
Total		1,843,493.60	1,843,493.60	230,303.50	230,303.50

C. T. Oliveira

P. O. Moraes

António Lopes

*Carlos S. Moraes
(Presidente da FNK.P)*



Evidências Reais
Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda
NIF 508 601 665
Telem. 917 572 822
Telef. 214 693 657
a.morais@mail.pt

FEDERAÇÃO NACIONAL
PORTUGUESA
NIPC: 503 027 120
Rua do Cruzeiro, Nº6, R/C Dtr.
1300 - 164 Lisboa

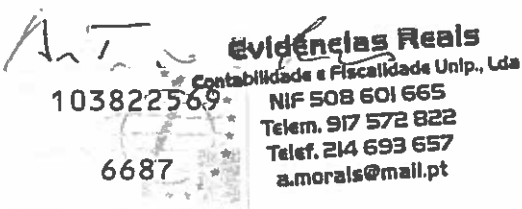
FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		21.802,62	21.802,62
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(63.512,10)	(87.281,91)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
		(41.709,48)	(65.479,29)
Resultado líquido do período		26.086,38	23.769,81
		(15.623,10)	(41.709,48)
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		(15.623,10)	(41.709,48)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar		15.180,43	34.252,36
		15.180,43	34.252,36
Passivo corrente:			
Fornecedores		4.615,00	2.345,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		1.135,71	6.270,87
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Diferimentos		1.732,50	1.732,50
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		7.483,21	10.348,37
Total do passivo		22.663,64	44.600,73
Total do Capital Próprio e do Passivo		7.040,54	2.891,25



P. Direcção
Paulo S. Lima
(FNKP - Presidente)

FEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATÉ - PORTUGAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			679,05
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
			679,05
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			54,03
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		7.040,54	2.158,17
		7.040,54	2.212,20
Total do Ativo		7.040,54	2.891,25

Página 1 de 2

O Contabilista Certificado

Evidências Reais

Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda
 NIF 508 601 665
 Telem. 917 572 822
 Telef. 214 693 657
 a.morais@mail.pt

*P. Direcção
 Carlos Silva
 (FNEP Presidente)*



FEDERAÇÃO NACIONAL
 PORTUGAL
 NIPC: 503 027 120
 Rua do Cruzeiro, N.º 6, R/C Dtr.
 1300 - 164 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		252.980,00	251.407,00
Subsídios à exploração		120.000,00	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(329.115,00)	(201.822,09)
Gastos com o pessoal		(16.512,08)	(16.059,26)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(587,49)	(1.425,17)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.765,43	32.100,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(679,05)	(8.330,67)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.086,38	23.769,81
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		26.086,38	23.769,81
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26.086,38	23.769,81

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por ação básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Contabilidade Unipessoal

Atílio Lopes

103822569

6687

Evidências Reais
 Contabilidade e Fiscalidade Unip., Lda
 NIF 508 601 665
 Telem. 917 572 822
 Telem. 214 699 657
 a.morais@mail.pt

Parecer
Carlos S. Silva
 (Presidente FNK-P)

FEDERAÇÃO NACIONAL
 PORTUGAL
 NIPC: 503 027 120
 Rua do Cruzeiro, N.º 6, R/C Dtr.
 1300 - 164 Lisboa